



ITAÚ SEGUROS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2008 E 2007
(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaú Seguros S.A. (ITAÚ SEGUROS) está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em seguros de danos e de pessoas em todas as regiões do País.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da ITAÚ SEGUROS e de suas controladas(ITAÚ SEGUROS CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, consideradas pela primeira vez no exercício de 2008, normativos do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Em decorrência das alterações introduzidas pelas Circulares nº 356 e nº 375, de 20/12/2007 e 17/11/2008, respectivamente, da SUSEP, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2007, a fim de tornar as demonstrações financeiras comparáveis a 31/12/2008. Adicionalmente foi considerada a Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP, quando aplicável.

A Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC) cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme a Circular nº 379 da SUSEP. A DFC não está sendo apresentada de forma comparativa com o exercício anterior, conforme admitido pela SUSEP, excepcionalmente, na Carta Circular SUSEP/DECON/GAB nº 006 de 12/09/2008.

NOTA 3 – CONSOLIDAÇÃO

Os saldos significativos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação própria e de empresas controladas foram incluídos na consolidação. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

A diferença no Patrimônio Líquido entre ITAÚ SEGUROS e ITAÚ SEGUROS CONSOLIDADO resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

As informações consolidadas abrangem a ITAÚ SEGUROS e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	Participação (%)	
	31/12/2008	31/12/2007
Banco Banerj S.A.	59,78	-
Banco BEG S.A.	59,78	-
BFB Leasing S.A.	59,78	-
Itaú Vida e Previdência S.A.	59,78	99,33
Cia. Itaú de Capitalização	58,62	99,99
Paraná Companhia de Seguros	59,78	99,99
Companhia de Seguros Gralha Azul	59,78	99,99
Itauseg Saúde S.A.	58,62	99,99
Banestado Leasing S.A.	53,43	90,00
Itaú XL Seguros Corporativos S.A. (*)	50,00	50,00

(*) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na Consolidação, com autorização da CVM e SUSEP, em função da gestão do negócio pela ITAÚ SEGUROS.

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração de Resultado** - Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento. As demais receitas e despesas são reconhecidas obedecendo-se ao regime de competência.
- b) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos e Aplicações em Operações Compromissadas com prazo original igual ou inferior a 90 dias, quando aplicável.
- c) **Aplicações - Títulos e Valores Mobiliários** – Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva, classificados e avaliados pelos critérios definidos pela SUSEP, através da Circular nº 356, de 20/12/2007, de acordo com as seguintes categorias:
- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
 - Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.
- Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.
- Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.
- Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos acima, nas controladas da ITAÚ SEGUROS, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação;
- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** – São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge), conforme a Circular nº 356, de 20/12/2007, da SUSEP. As operações que utilizam instrumentos financeiros são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- e) **Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas “pro rata die” com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Resultado Financeiro.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Para as entidades financeiras reguladas pelo BACEN, constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de Operações de Arrendamento Mercantil (“write-offs”) devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Adicionalmente outros fatores ligados à análise da qualidade do cliente/crédito podem provocar write-offs antes desses prazos porém nunca antes de 180 dias do vencimento.

g) Provisão para Riscos de Créditos - É constituída com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias e créditos diversos, considerada suficiente para fazer face às eventuais perdas.

h) Despesas Antecipadas – Referem-se a despesas em contrato de resseguro não proporcional que tem por objetivo proteger a carteira de grandes riscos negociados pela companhia. As aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros, e às comissões pagas aos revendedores na concessão de leasing de veículos que são apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos.

i) Investimentos – Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Conforme orientação da SUSEP, os Imóveis destinados à Renda estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustados a valor de mercado, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, incluindo a reavaliação, à taxa de 4% ao ano. A participação societária no IRB-RE (Instituto de Resseguros do Brasil) e os demais investimentos estão apresentados pelo valor de custo, estando estes últimos ajustados por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

j) Imobilizado - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, acrescido de reavaliação até 31/12/2007, quando aplicável.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, incluindo a reavaliação, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4% a	8%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10% a	25%
Sistemas de processamento de dados	20% a	50%

k) Intangível – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Está composto por softwares e pelo valor do ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da sociedade, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizados em até cinco anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. A partir do exercício de 2008, este procedimento passou a ser realizado anualmente, no 4º trimestre de cada exercício.

m) Provisões Técnicas de Seguros - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 162 e 181 de 26/12/2006 e 17/12/2007, respectivamente, do CNSP.

I - Seguros:

- Provisão de Prêmios Não Ganhos - constituída para apurar a parcela de Prêmios Não Ganhos, relativa ao período de cobertura do risco;
- Provisão de Prêmios não Ganhos de Riscos Vigentes e não Emitidos – PPNG – RVNE - constituída para cobrir as apólices não emitidas e de riscos vigentes.
- Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros;

- Provisão para Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios - constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da provisão de prêmios não ganhos.
- Outras Provisões - constituídas com base nas despesas administrativas do convênio DPVAT. Também inclui a Provisão Complementar de Prêmio, que é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês de constituição e a PPNG constituída, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – a constituição é resultante da diferença positiva entre as provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos calculados de acordo com a experiência da carteira, utilizando a Tábua Biométrica AT-49 para sobrevivência no benefício de invalidez e AT-2000 Male Suavizada com *Improvement* para os demais benefícios, e com base nas Notas Técnicas Atuariais;
- Provisão de Oscilação de Riscos - contempla a cobertura de eventuais desvios na materialização dos riscos em relação aos compromissos esperados. É obtida por cálculos atuariais;
- Provisão de Oscilação Financeira – constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas dos planos onde são asseguradas remunerações mínimas estabelecidas;
- Provisão de Excedente Financeiro - constituída pela diferença entre pagamentos atualizados diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo acumulado constituído;
- Provisão de Eventos Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço.
- Provisão para Despesas Administrativas – constituída de acordo com Nota Técnica Atuarial para cobrir despesas decorrentes de pagamento de benefícios previstos no plano, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

III-Capitalização:

- Provisão para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão de Sorteios a Realizar - calculada conforme definição em Nota Técnica Atuarial;
- Provisão de Sorteios a Pagar – constituída pelos sorteios de títulos contemplados;

- Provisão para Contingências de Sorteios (Outras Provisões) - constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

n) Prêmios de Seguros e Despesas de Comercialização Diferidas - Os prêmios e as despesas de comercialização são contabilizados quando da emissão das apólices e reconhecidos em resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

o) Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias: são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Circular SUSEP nº 356, de 20/12/2007 que adotou o Pronunciamento NPC nº 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

I - Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, conforme segue:

- Cíveis e Trabalhistas: quantificadas, quando da notificação judicial, e revisadas mensalmente:
 - Ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante; ou
 - Pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial, para processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

- Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial e estão constituídas pelo valor integral em discussão e permanecem registradas até a fase de trânsito em julgado.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

p) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	9,00%
PIS (2)	1,65%
COFINS (2)	7,60%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota passou de 9% para 15%, conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008.

(2) Para as controladas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

q) Resultado de Exercícios Futuros – Refere-se a deságios na aquisição de investimentos decorrentes da expectativa de resultado futuro, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins de nossa demonstração individual e consolidada de fluxos de caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa é composto por:

I - Controladora

	31/12/2008	31/12/2007
Disponível - Caixa e Bancos	21.093	23.646
TOTAL	21.093	23.646

II - Consolidado

Disponível - Caixa e Bancos	169.999	77.303
Aplicações em operações compromissadas - Posição Bancada	10.040.974	180.154
TOTAL	10.210.973	257.457



NOTA 6 - APLICAÇÕES

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado, quando aplicável.

I) CONTROLADORA

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2008										31/12/2007
	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no: Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima 720	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL - Letras Financeiras do Tesouro	86.539	27	86.566	5,8	-	15.734	2.381	20.077	39.068	9.306	64.283
TÍTULOS PRIVADOS	1.396.048	-	1.396.048	93,8	126.600	71.608	18.807	170.199	835.568	173.266	1.362.793
Certificado de Depósito Bancário	17.234	-	17.234	1,2	7.197	-	-	10.037	-	-	16.426
Quotas de Fundo de Investimentos Não Exclusivo	21.862	-	21.862	1,5	21.862	-	-	-	-	-	35.620
Quotas de Fundo de Investimentos - Exclusivos (2)	<u>1.356.952</u>	-	<u>1.356.952</u>	<u>91,1</u>	<u>97.541</u>	<u>71.608</u>	<u>18.807</u>	<u>160.162</u>	<u>835.568</u>	<u>173.266</u>	<u>1.310.747</u>
Ações	21.354	-	21.354	1,4	21.354	-	-	-	-	-	10.937
Certificados de Depósito Bancário	165.554	-	165.554	11,1	13.600	47.721	-	104.233	-	-	386.913
Debêntures	267.737	-	267.737	18,0	-	635	15.385	29.545	50.954	171.218	556.204
Fundos de Investimentos	31.134	-	31.134	2,1	31.134	-	-	-	-	-	40.464
Letras Financeiras do Tesouro	111.470	-	111.470	7,5	-	23.252	3.422	26.384	58.412	-	231.197
Letras do Tesouro Nacional	602.989	-	602.989	40,5	-	-	-	-	602.989	-	83.107
Notas Promissórias	31.074	-	31.074	2,1	31.074	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	125.261	-	125.261	8,4	-	-	-	-	123.213	2.048	1.925
Derivativos - Opções	379	-	379	0,0	379	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (1)	1.482.587	27	1.482.614		126.600	87.342	21.188	190.276	874.636	182.572	1.427.076
Títulos para Negociação (2)	1.388.851	-	1.388.851	93,3	119.403	71.608	18.807	170.199	835.568	173.266	1.362.793
Títulos Disponíveis para Venda	93.736	27	93.763	6,3	7.197	15.734	2.381	20.077	39.068	9.306	64.283
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.482.587	27	1.482.614		126.600	87.342	21.188	190.276	874.636	182.572	1.427.076
Impostos Diferidos		(11)									
Participações Controladas/Coligadas		13.034									
Ajuste a Valor de Mercado no Patrimônio Líquido		13.050									
OUTRAS APLICAÇÕES	5.975	-	5.975	0,4	-	-	-	4.527	-	1.448	9.447
Incentivos Fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.278
Fundos Retidos no IRB	3.438	-	3.438	0,2	-	-	-	1.990	-	1.448	3.274
Outros	2.537	-	2.537	0,2	-	-	-	2.537	-	-	895
TOTAL DE APLICAÇÕES	1.488.562	27	1.488.589		126.600	87.342	21.188	194.803	874.636	184.020	1.436.523

(1) Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários em 2008 e 2007.

(2) Conforme determina a Circular nº 356, de 20/12/2007, da SUSEP, os títulos classificados nesta categoria estão apresentados no Balanço Patrimonial no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimento.

b) Em 31/12/2008 e 31/12/2007 não existiam posições próprias em aberto no mercado de derivativos.



II- CONSOLIDADO

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2008										31/12/2007
	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no:	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	2.020.742	25.708	2.046.450	7,4	-	117.293	15.641	345.347	711.047	857.122	1.654.363
Letras Financeiras do Tesouro	590.023	67	590.090	2,1	-	117.293	15.641	146.749	282.530	27.877	474.687
Letras do Tesouro Nacional	199.490	-	199.490	0,7	-	-	-	198.598	892	-	177.349
Notas do Tesouro Nacional	1.231.229	25.641	1.256.870	4,6	-	-	-	-	427.625	829.245	1.002.327
TÍTULOS PRIVADOS	2.602.188	1.489	2.603.677	9,4	515.124	382.322	113.107	434.031	377.895	781.198	3.433.780
Certificados de Depósito Bancário	790.948	(1)	790.947	2,9	40.699	216.403	32.077	373.716	128.052	-	1.780.526
Ações	2.199	1.490	3.689	-	3.689	-	-	-	-	-	45.058
Debêntures	1.164.333	-	1.164.333	4,2	-	3.544	81.030	60.308	249.843	769.608	1.220.290
Notas Promissórias	107.659	-	107.659	0,4	107.659	-	-	-	-	-	-
Cotas de Fundos	<u>363.077</u>	-	<u>363.077</u>	<u>1</u>	<u>363.077</u>	-	-	-	-	-	<u>323.950</u>
Renda Fixa	129.541	-	129.541	0,5	129.541	-	-	-	-	-	15.425
Direitos Creditórios	177.718	-	177.718	0,6	177.718	-	-	-	-	-	307.703
Outros	55.818	-	55.818	0,2	55.818	-	-	-	-	-	822
Certificados de Recebíveis Imobiliários	11.590	-	11.590	-	-	-	-	-	-	11.590	12.148
Outros	162.382	-	162.382	0,6	-	162.375	-	7	-	-	51.808
QUOTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (1)	22.832.327	-	22.832.327	83,2	22.832.327	-	-	-	-	-	18.664.004
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (2)	27.455.257	27.197	27.482.454	100,0	23.347.451	499.615	128.748	779.378	1.088.942	1.638.320	23.752.147
Títulos para Negociação (3)	26.327.631	-	26.327.631	95,8	23.336.565	296.514	88.260	715.114	932.683	958.495	22.624.596
Títulos Disponíveis para Venda	372.113	27.197	399.310	1,5	10.886	40.726	40.488	43.656	144.192	119.362	298.844
Títulos Mantidos até o Vencimento	755.513	-	755.513	2,7	-	162.375	-	20.608	12.067	560.463	828.707
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	27.455.257	27.197	27.482.454	100,0	23.347.451	499.615	128.748	779.378	1.088.942	1.638.320	23.752.147
					84,9%	1,8%	0,5%	2,8%	4,0%	6,0%	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		12.768									
Impostos Diferidos		(18.134)									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		(8.781)									
Ajuste ao Valor de Mercado no Patrimônio Líquido		13.050									
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS											
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	13.538.528	-	13.538.528	35,6	10.067.761	8.472	34.477	83.088	1.029.547	2.315.183	1.310.536
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.165.579	-	2.165.579	5,7	-	-	-	73.868	2.091.711	-	1.146.582
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.376.454	-	22.376.454	58,8	-	-	-	402.345	21.974.109	-	1.397.942
OUTRAS APLICAÇÕES											
Fundos IRB, Comissões e Corretagens	2.029	-	2.029	-	-	-	-	2.029	-	-	4.134
Incentivos Fiscais	2.288	-	2.288	-	-	-	-	-	2.288	-	33.472
TOTAL DE APLICAÇÕES			65.567.332								27.644.813
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - Swaps - Ajuste a Pagar (PASSIVO)	(392)	-	(392)	100,0	-	-	-	(392)	-	-	(680)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência. (2) Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários em Dezembro de 2008 e 2007. (3) Conforme determina a Circular 356 de 20/12/2007 da SUSEP, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

b) Valor de Mercado

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚ SEGUROS CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através da Circular nº 356, de 02/01/2007, da SUSEP, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).
- Cotas de Fundos de Investimentos, pelo valor da cota na data do balanço.
- Ações de Companhias Abertas, conforme regras estabelecidas através da Circular nº 375, de 17/11/2008, da SUSEP, quando incluídas em Aplicações, pela sua cotação de fechamento do último dia útil em que foram negociadas no mês ou, na falta desta, pela última cotação de fechamento publicada pelas bolsas de valores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Demonstrada a Valor Presente) E OUTROS CRÉDITOS
a) Composição da Carteira por Níveis de Risco

Composta por Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro R\$ 10.950.752 e Devedores por Compra de Valores e Bens R\$ 14.395 (R\$ 15.410 em 31/12/2007), totalizando R\$ 10.965.147 (R\$ 15.410 em 31/12/2007), registradas substancialmente na controlada BFB Leasing.

Curso Anormal (*)										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Parcelas Vincendas	-	-	273.640	98.883	21.191	5.957	2.573	2.043	249	404.536
Parcelas Vencidas (em Atraso)	-	-	17.713	12.696	5.206	2.089	1.234	1.325	2.170	42.433
SUB TOTAL	-	-	291.353	111.579	26.397	8.046	3.807	3.368	2.419	446.969
Curso Normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Parcelas Vincendas	11.800	10.107.701	350.236	15.330	978	41	12	-	24	10.486.122
Parcelas Vencidas até 14 dias	538	30.083	1.147	24	7	-	-	-	257	32.056
SUB TOTAL	12.338	10.137.784	351.383	15.354	985	41	12	-	281	10.518.178
TOTAL GERAL EM 31/12/2008	12.338	10.137.784	642.736	126.933	27.382	8.087	3.819	3.368	2.700	10.965.147
PDD	-	(50.689)	(6.427)	(3.808)	(2.738)	(2.426)	(1.910)	(2.358)	(2.700)	(73.056)
TOTAL GERAL EM 31/12/2007	-	1.680	719	12.790	-	-	-	-	221	15.410
PDD	-	(8)	(7)	(384)	-	-	-	-	(221)	(620)

(*) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou com composições efetuadas ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	31/12/2008	31/12/2007
Saldo Inicial	(620)	(1.099)
Saldo oriundo da incorporação parcial do Banco Itauleasing S.A.	(36.163)	-
Write-Offs	50.829	513
Constituição do Período	(87.102)	(34)
Saldo Final	(73.056)	(620)
Provisão Mínima Requerida (Nota 4f)	(73.056)	(620)



NOTA 8 – PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

a) Saldos dos Principais Ramos de Seguros

Ramos	Provisão de Prêmios Não Ganhos		Sinistros a Liquidar (1)		Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados (2)		Provisão Complementar de Prêmios		Despesas de Comercialização Diferidas	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Automóvel	345.615	340.415	75.051	57.744	7.368	6.171	-	-	72.306	75.454
Responsabilidade Civil Facultativa	117.366	114.033	104.932	77.648	33.672	22.442	52	-	20.466	21.097
Compreensivo Residencial	92.736	80.567	5.953	3.441	1.535	1.492	-	-	16.604	14.953
Renda de Eventos Aleatórios	34.683	68.162	3.759	1.850	9.509	2.354	-	-	9.302	25.977
Prestamista	79.548	26.210	8.054	5.261	11.247	8.684	1.051	877	10.963	10.135
Acidentes Pessoais - Coletivo	47.633	30.028	17.554	11.445	9.630	5.792	1.035	-	4.162	2.703
Vida em Grupo	27.415	23.191	59.529	58.648	39.705	32.329	4.289	3.480	6.247	5.680
Compreensivo Empresarial	29.603	23.381	8.543	6.896	1.641	2.616	89	451	7.677	6.534
Acidentes Pessoais Passageiros	14.998	11.776	1.851	1.195	3.155	1.989	-	-	2.705	2.282
Riscos Diversos	182	390	16.722	11.449	11.829	870	2.463	1.582	14	19
Convênio DPVAT	-	-	78.663	58.311	3.683	2.560	-	-	-	-
Demais Ramos	26.455	29.353	125.065	107.239	18.745	16.395	2.218	2.031	2.018	4.249
Total	816.234	747.506	505.676	401.127	151.719	103.694	11.197	8.421	152.464	169.083

(1) Considera a inclusão do componente Incurred But Not Enough Recorded - IBNER, constituído no exercício de 2008 para fazer face aos ajustes futuros da provisão atual até o momento do efetivo pagamento e pelo acréscimo das despesas com sinistros que totaliza R\$ 69.308.

(2) Considera o aumento da provisão efetuado no exercício de 2008 de R\$ 16.589 decorrente da revisão do alongamento da cauda de aviso de sinistro em função do aumento do histórico de dados em relação ao tempo.

Provisão de Insuficiência de Prêmios é calculada com base em estudo atuarial e refere-se ao ramo de Vida R\$ 45.538 (R\$ 31.096 em 31/12/2007).

Provisões: Matemática de Benefícios a Conceder, de Excedente Financeiro, de Eventos Ocorridos mas Não Avisados e de Benefícios a Regularizar, referem-se ao ramo de Vida Individual.

b) Garantias

Os valores dos bens e direitos vinculados à SUSEP em cobertura das provisões técnicas estão demonstrados no quadro abaixo:

	31/12/2008	31/12/2007
Ramos Elementares e Vida em Grupo	1.532.373	1.292.866
Vida com cobertura de Sobrevivência	9.149	9.000
Total das Provisões Técnicas	1.541.522	1.301.866
(-) Fundos e Reservas Retidas IRB	(3.438)	(3.275)
(-) Depósitos Judiciais	(22.258)	(17.148)
(-) Direitos Creditórios (*)	(299.170)	(263.500)
Montante a ser garantido	1.216.656	1.017.943
Títulos Públicos	86.566	64.282
Cotas de Fundos de Investimentos - Renda Fixa	691.536	762.344
Cotas de Fundos de Investimentos - Multi-Mercado	106.369	80.000
Cotas de Fundos de Investimentos - Títulos Públicos	322.489	85.709
Cotas de Fundos de Direitos Creditórios	21.862	35.620
Garantias das Provisões Técnicas	1.228.822	1.027.955
Cobertura Excedente	12.166	10.012

(*) Apurados com base na rubrica Prêmios a Receber, líquidos das parcelas cedidas em co-seguro e resseguro conforme Resolução nº 98, de 30/09/2002, alterada pela nº 106 de 19/01/2004 do CNSP.

c) Principais ramos das provisões técnicas e das despesas de comercialização diferidas - Consolidado

RAMOS	Provisão de Prêmios não Ganhos		Sinistros a Liquidar		Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados		Provisão Complementar de Prêmios		Despesas de Comercialização Diferidas	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Automóvel	345.615	340.429	79.653	62.882	7.980	6.260	-		70.084	72.140
Vida em Grupo	219.039	185.812	94.307	99.956	63.775	48.798	4.289	3.480	24.849	14.037
Acidentes Pessoais - Coletivo	151.445	114.200	25.525	20.879	14.733	9.513	1.035		455	8.836
Responsabilidade Civil Facultativa	117.366	114.036	118.316	93.149	35.564	23.748	52		19.708	20.544
Prestamista	97.407	39.332	8.639	5.698	14.315	10.513	1.319	984	11.950	12.192
Compreensivo Residencial	92.736	80.567	5.953	3.441	1.535	1.492	-		1.687	1.622
Responsabilidade Civil Geral	44.348	26.833	67.887	50.231	15.597	7.970	193	1.797	5.703	3.574
Compreensivo Empresarial	39.950	36.530	27.426	14.362	3.160	3.840	89	734	7.621	8.820
Renda de Eventos Aleatórios	34.716	68.162	3.759	1.850	9.509	2.354	-		9.302	25.975
Saúde	4.849	4.425	18.533	15.021	21.799	18.352	-		7	6
DPVAT	-	-	181.729	130.252	12.506	7.226	-		-	-
Demais Ramos	156.071	110.633	170.561	123.200	53.556	31.733	8.089	7.755	14.072	20.939
Total	1.303.542	1.120.959	802.288	620.921	254.029	171.799	15.066	14.750	165.438	188.685

d) Movimentação das Provisões Técnicas de Previdência Complementar e Vida com Cobertura de Sobrevivência

	01/01 a 31/12/2008		
	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total
Saldo de abertura do exercício corrente	6.677.894	14.009.803	20.687.697
(+) Adições decorrentes de contribuições arrecadadas	814.644	4.733.073	5.547.717
(-) Pagamento de benefício	(16.116)	(328)	(16.444)
(-) Resgates	(332.311)	(2.387.618)	(2.719.929)
(+) Atualização financeira das provisões, excedente financeiro e oscilação financeira	580.534	997.195	1.577.729
(+) Complemento de provisão técnica (*)	127.450	-	127.450
(+/-) Outras (constituição/reversão)	23.243	-	23.243
(=) Saldo final do exercício	7.875.338	17.352.125	25.227.463

(*) Em 2008 foi constituído o complemento da Provisão de Insuficiência de Contribuição no montante de R\$ 99.000 decorrente da introdução do *improvement* de 1,24% na tábua biométrica e complemento na Provisão de Despesa Administrativa no valor de R\$ 28.450 decorrente da reavaliação do custo unitário e a introdução de *improvement* na tábua biométrica.

e) Movimentação das Provisões Técnicas de Capitalização - Consolidado

	Saldo em 31/12/2007	Adições decorrentes de emissões de títulos	Amortizações	Atualização financeira das provisões	Saldo em 31/12/2008
Provisão Matemática para Resgates	1.075.630	751.591	(736.921)	69.145	1.159.445
Provisão para Sorteio	7.586	108.398	(109.873)	509	6.620
Outras Provisões	43.761	12.631	(27.428)	584	29.548
Total	1.126.977	872.620	(874.222)	70.238	1.195.613

Os valores apresentados consideram as eliminações das operações no consolidado no montante de R\$ 10.372 (R\$ 7.611 em 31/12/2007).

f) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Consolidado

Os valores dos bens e direitos vinculados à SUSEP em cobertura das provisões técnicas estão demonstrados no quadro abaixo:

	31/12/2008	31/12/2007
Ramos Elementares e Vida em Grupo (1)	2.410.235	1.925.080
Ramos Elementares e Vida em Grupo - Seguro Saúde	114.309	82.327
Vida com Cobertura de Sobrevivência	25.228.541	20.697.716
Capitalização	1.205.985	1.134.588
Total das Provisões Técnicas	28.959.070	23.839.711
(-) Fundos e Reservas Retidas IRB	(4.312)	(3.439)
(-) Depósito Judiciais	(29.719)	(17.314)
(-) Direitos Creditórios (2)	(632.998)	(493.344)
Montante a ser Garantido	28.292.041	23.325.614
Títulos Públicos	471.692	676.180
Cotas de Fundos de Investimento - Renda Fixa / Multi Índice	3.331.235	3.411.620
Cotas de Fundos de Investimento - Títulos Públicos	1.653.619	620.422
Cotas de Fundos de Direitos Creditórios	57.748	
Cotas de Fundos de Investimento - Renda Fixa Especialmente Constiuído - PGBL / VGBL	22.832.327	18.664.004
Garantias das Provisões Técnicas	28.346.621	23.372.226
Cobertura Excedente	54.580	46.612

(1) Considera Provisão de Prêmios não Ganhos de Riscos Vigentes e não Emitidos (PPNG-RVNE), no montante de R\$ 73.721 (R\$ 47.127 em 31/12/2007).

(2) Apurado com base na rubrica Prêmios a Receber, líquido das parcelas cedidas em cosseguro e resseguro conforme Resolução CNSP nº98 de 31/12/2002, do CNSP.

NOTA 9 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
a) I - Resumo

	31/12/2008		31/12/2007	
	Provisão	Depósito	Provisão	Depósito
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 9c)	531.099	623.077	445.047	523.064
Contingências Possíveis - Fiscais e Previdenciárias	-	196.532	-	119.835
Outros Depósitos em Garantia	-	22.258	-	17.324
Provisões Fiscais e Previdenciárias	22.526	-	22.692	-
Provisões Trabalhistas	11.863	4.900	5.520	1.267
Provisões Cíveis	9.323	34.246	8.222	106
Outras Provisões	2.391	-	1.610	-
Total	577.202	881.013	483.091	661.596

II - Resumo Consolidado

	31/12/2008		31/12/2007	
	Provisão	Depósito	Provisão	Depósito
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 9c)	861.451	888.591	705.032	652.116
Contingências "Possíveis" - Fiscais e Previdenciárias	-	326.814	-	155.990
Outros Depósitos em Garantia	-	40.265	-	30.865
Provisões Fiscais e Previdenciárias	90.626	15.620	47.312	13.020
Provisões Trabalhistas	21.049	11.201	16.250	8.918
Provisões Cíveis	29.146	52.344	17.507	11.636
Outras Provisões	4.405	-	2.965	-
Total	1.006.677	1.334.835	789.066	872.545

b) Passivos Contingentes:

Contingências classificadas como prováveis: são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis relacionadas à contratação de seguro, principalmente recusa de proposta, cancelamento de seguro e revisão do valor do prêmio; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias representadas principalmente por processos administrativos de tributos federais e municipais.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

CONTROLADORA	01/01 a 31/12/2008					01/01 a
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	31/12/2007
Saldo Inicial	8.222	5.520	22.692	1.610	38.044	31.091
Movimentação do Período Refletida no Resultado	5.294	7.816	(166)	781	13.725	11.856
Atualização/Encargos	-	398	1.208	-	1.606	3.458
Constituição	5.303	9.242	1.210	781	16.536	8.398
Baixas por Reversão	(9)	(1.824)	(2.584)	-	(4.417)	-
Baixas por Pagamento	(4.193)	(1.473)	-	-	(5.666)	(4.903)
Saldo Final	9.323	11.863	22.526	2.391	46.103	38.044
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2008	34.246	4.900	-	-	39.146	-
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2007	106	1.267	-	-	1.373	-

CONSOLIDADO	01/01 a 31/12/2008					01/01 a
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	31/12/2007
Saldo Inicial	17.507	16.250	47.312	2.965	84.034	84.787
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	-	(2.406)	-	(2.406)	-
Subtotal	17.507	16.250	44.906	2.965	81.628	84.787
Saldo oriundo da aquisição de Investimentos	-	-	4.291	-	4.291	-
Movimentação do Período Refletida no Resultado	17.659	8.898	40.936	1.440	68.933	10.994
Atualização/Encargos	1.559	1.000	8.934	-	11.493	4.140
Constituição	16.245	10.361	34.921	1.440	62.967	6.854
Baixas por Reversão	(145)	(2.463)	(2.919)	-	(5.527)	-
Baixas por Pagamento	(6.020)	(4.099)	(2.179)	-	(12.298)	(11.747)
Subtotal	29.146	21.049	87.954	4.405	142.554	84.034
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	-	2.672	-	-	-
Saldo Final	29.146	21.049	90.626	4.405	142.554	84.034
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2008	52.344	11.201	15.620	-	79.165	-
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2007	11.636	8.918	13.020	-	33.574	-

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão compostas por: Processos Cíveis de R\$ 29.826 (R\$ 22.095 em 31/12/2007) na ITAÚ SEGUROS e R\$ 52.186 (R\$35.275 em 31/12/2007) no ITAÚ SEGUROS CONSOLIDADO relativos à contratação de seguros, principalmente recusa de proposta, cancelamento de seguro e revisão do valor do prêmio; e Processos Fiscais e Previdenciários de R\$ 139.914 (R\$ 134.979 em 31/12/2007) na ITAÚ SEGUROS e R\$ 172.333 (R\$164.462 em 31/12/2007) no ITAÚ SEGUROS CONSOLIDADO relativos basicamente a auto de infração correspondente a IRPJ e CSLL sobre perda de capital na extinção de empresas controladas.

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes está depositado o montante de R\$ 196.532 (R\$ 119.835 em 31/12/2007) na ITAÚ SEGUROS e R\$ 326.814 (R\$ 155.990 em 31/12/2007) no ITAÚ SEGUROS CONSOLIDADO e estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 22.186 (R\$ 69.145 em 31/12/2007) na ITAÚ SEGUROS e R\$ 247.392 (R\$ 448.218 em 31/12/2007) no ITAÚ SEGUROS CONSOLIDADO representados basicamente por Investimentos, de acordo com o artigo 32 da Lei nº 10.522 de 19/07/2002. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

c) **Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias:** passivos constituídos pelo valor integral em discussão conforme abaixo:

I - Movimentação das Obrigações Legais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Saldo Inicial	445.047	365.973	705.032	557.155
Saldo oriundo da aquisição de investimentos	-	-	118.960	-
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>90.593</u>	<u>79.074</u>	<u>56.334</u>	<u>149.308</u>
Encargos sobre Tributos	33.036	23.437	60.003	45.297
Constituição Líquida	57.557	55.637	114.304	105.935
Baixas por Reversão	-	-	(117.973)	(1.924)
Baixas por Pagamento	(4.541)	-	(18.875)	(1.431)
Saldo Final	531.099	445.047	861.451	705.032
Probabilidade de perda				
Provável	92.891	85.687	164.286	129.117
Possível	2.974	2.850	37.950	36.507
Remota	435.234	356.510	659.215	539.408

II - Movimentação dos Depósitos em Garantia

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Saldo Inicial	523.064	422.327	652.116	535.693
Saldo oriundo da aquisição de investimentos	-	-	106.755	-
Apropriação de Rendas	46.711	35.152	62.547	46.679
Movimentação no período	<u>53.302</u>	<u>65.585</u>	<u>67.173</u>	<u>69.744</u>
Depósitos Efetuados	53.302	65.585	67.367	69.744
Levantamento efetuado	-	-	(194)	-
Saldo Final	623.077	523.064	888.591	652.116

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS X Lei 9.718/98 – R\$ 405.788 na Controladora e R\$ 585.777 no Consolidado – Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 410.211 na Controladora e R\$ 449.448 no Consolidado.
- PIS X EC 10/96 (Janeiro/1996 a Junho/1996) e EC 17/97 (Julho/1997 a Fevereiro/1998) – R\$ 57.925 na Controladora e R\$ 102.750 no Consolidado – Pretende-se afastar a incidência do PIS, em face da aplicação dos princípios da anterioridade, nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 13.928 no Consolidado.
- INSS X LC 84/96 e Adicional 2,5 % – R\$ 51.801 na Controladora e R\$ 70.799 no Consolidado – Pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária incidente sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que referida contribuição possui os mesmos fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 50.896 na Controladora e R\$ 60.561 no Consolidado.

A ITAÚ SEGUROS, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvida em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A adaptação à Circular nº 356, de 20/12/2007, da SUSEP, não produziu efeitos no resultado e no patrimônio líquido.

NOTA 10 – DETALHAMENTO DE CONTAS
a) Títulos e Créditos a Receber

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Titulos e Créditos a Receber	3.524	6.129	20.040	18.758
Créditos Tributários e Previdenciários (*)	240.292	169.480	1.143.138	467.787
Tributos Diferidos (Nota 11b I)	122.572	82.003	616.864	224.878
Contribuição Social a Compensar - MP nº 2.158-35 de 24/08/2001 (Nota 11b)	-	-	84.010	82.251
Antecipação de tributos passíveis de compensação	117.720	87.477	442.264	160.658
Depósitos Judiciais e Fiscais (Nota 9)	881.013	661.596	1.334.835	872.545
Recursos de Obrigações Legais	623.077	523.064	888.591	652.116
Recursos Fiscais e Previdenciários	196.532	119.835	342.434	169.010
Recursos de Ações Cíveis	34.246	106	52.344	11.636
Recursos Trabalhistas	4.900	1.267	11.201	8.918
Outros Depósitos em Garantia	22.258	17.324	40.265	30.865
Outros Créditos	1.793	1.830	38.185	27.542
Total	1.126.622	839.035	2.536.198	1.386.632

(*) Correspondem basicamente a antecipações dos respectivos tributos, passíveis de compensação.

b) Despesas Antecipadas

Na ITAUSEGUROS totalizam R\$ 10.662 (R\$ 15.627 em 31/12/2007) e referem-se basicamente a Despesas Operacionais com contratos de resseguro não proporcional, aquisições de carteiras e de produtos do ramo Vida em Grupo e as Administrativas referem-se basicamente a despesas de marketing.

No ITAÚ SEGUROS CONSOLIDADO totalizam R\$ 357.325 e referem-se basicamente a comissões pagas aos revendedores na concessão de leasing (Nota 4h).

c) Obrigações a Pagar

Na ITAUSEGUROS totalizam R\$ 168.515 (R\$ 254.799 em 31/12/2007) e referem-se basicamente a Juros sobre Capital Próprio a Pagar R\$ 130.557 (R\$ 158.971 em 31/12/2007), Fornecedores a Pagar R\$ 7.351 (R\$ 10.536 em 31/12/2007), Participações nos Lucros a Pagar R\$ 8.536.

No ITAÚ SEGUROS CONSOLIDADO totalizam R\$ 245.242 (R\$ 324.092 em 31/12/2007) e referem-se basicamente a Dividendos e Bonificações a Pagar R\$ 165.764 (R\$ 261.389 em 31/12/2007), Credores Diversos a Pagar R\$ 52.104 (R\$ 35.157 em 31/12/2007), Participações nos Lucros a Pagar R\$ 8.536.

d) Outras Receitas (Despesas) Operacionais
I - Outras Receitas Operacionais Seguros

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Custo de Apólice	52.293	49.997	53.950	52.622
Administração Seguro Habitacional	397	474	-	278
Outras Receitas	1.286	1.556	418	6.045
Total	53.976	52.027	54.368	58.945

II - Outras (Despesas) Operacionais - Seguros

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Despesas com Contratos e Apólices	(19.018)	(17.462)	(19.018)	(17.462)
Despesas com Dispositivo Antifurto	(18.898)	(21.695)	(18.898)	(21.695)
Despesas de Cobrança	(12.326)	(11.002)	(15.287)	(13.275)
Provisão para Riscos de Créditos Duvidosos	(1.089)	(86)	(4.488)	(154)
Inspeção de Riscos	(9.226)	(12.641)	(13.736)	(16.069)
Operações de Resseguro não Proporcional	(6.966)	(26.914)	(53.784)	(44.828)
Contingências Cíveis de Seguros	(5.479)	(4.362)	(5.927)	(4.486)
Lucros Atribuídos	(2.506)	(1.829)	(2.506)	(1.829)
Acordo de Cooperação (Nota 17a)	(2.377)	(16.755)	-	-
INSS sobre Comissões	(1.959)	(2.054)	(1.965)	(2.060)
Seguros Premiados	(1.550)	(912)	(1.550)	(912)
Transferencia de Carteira/Produtos	(1.300)	(1.300)	(1.300)	(1.300)
Outras Despesas	(9.408)	(10.279)	(7.311)	(24.191)
Total	(92.102)	(127.291)	(145.770)	(148.261)

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(38.126)	(75.264)	(91.402)	(89.316)
--	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

III - Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Previdência: Estão representadas basicamente por rendas de gestão de fundos de aplicações financeiras.

e) Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Pessoal Próprio	(110.827)	(109.316)	(172.855)	(164.890)
Localização e Funcionamento	(41.124)	(53.610)	(66.901)	(87.480)
Convênio de Rateio de Custos Comuns (Nota 17)	(108.856)	(36.515)	(392.713)	(261.277)
Publicidade e Propaganda	(16.851)	(17.239)	(26.005)	(25.438)
Serviços de Terceiros	(19.321)	(11.176)	(138.183)	(54.738)
Contribuições e Doações	(6.881)	-	(21.183)	(17.549)
Diversas	(6.041)	(8.003)	(98.578)	(18.772)
Total	(309.901)	(235.859)	(916.418)	(630.144)

f) Despesas com Tributos

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
COFINS	(30.021)	(46.131)	(115.908)	(117.485)
PIS	(5.001)	(7.495)	(19.582)	(19.513)
Demais Tributos	(2.802)	-	(17.535)	(8.040)
Total	(37.824)	(53.626)	(153.025)	(145.038)

g) Resultado Financeiro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Receitas Financeiras				
Quotas de Fundos de Investimentos	133.118	171.254	1.684.325	1.889.382
Com Operações de Seguros	69.451	54.600	73.775	54.757
Atualização de Depósitos Judiciais	62.081	44.283	118.152	71.376
Títulos de Renda Fixa	10.915	8.823	1.070.496	675.067
Atualização Monetária de Créditos Tributários	16.992	2.260	-	2.260
Títulos de Renda Variável	7.712	6.879	37.456	19.906
Rendas de Operações em Posição Bancada (Nota 6 IIa)	-	-	2.870.906	-
Arrendamento Mercantil	-	-	739.658	-
Operações com Derivativos	-	-	418.992	-
Outras	1.245	1.664	102.354	138.977
Total	301.514	289.763	7.116.114	2.851.725

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Despesas Financeiras				
Atualização Monetária sobre Tributos	(44.541)	(31.781)	(81.651)	(53.198)
CPMF/ Impostos e Contribuições sobre Transações Financeiras	(945)	(9.893)	(517)	(47.582)
Convênio DPVAT	(9.480)	(267)	(23.804)	(14.198)
Com Operações de Seguros	(1.368)	(1.461)	(7.991)	(8.383)
Excedente Financeiro, Atualização e Juros de Provisões Técnicas	(4.253)	(417)	(1.699.358)	(1.856.237)
Debêntures e Oscilações de Quotas (Nota 12)	(3)	(1.231)	(2.649.846)	(1.231)
Títulos de Renda Fixa	-	-	(666.555)	-
Derivativos	-	-	(392.632)	-
Títulos de Renda Variável	-	-	(154.305)	-
Arrendamento Mercantil	-	-	(120.308)	-
Outras Despesas	(707)	(194)	(36.257)	(49.433)
Total	(61.297)	(45.244)	(5.833.224)	(2.030.262)
Resultado Financeiro	240.217	244.519	1.282.890	821.463

- h) Outras Receitas e Despesas Operacionais** - Referem-se basicamente a Provisão não Técnica de Seguro Saúde constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação dos custos médicos hospitalares que afetem as indenizações de sinistros. Essa provisão considera estimativas e premissas atuariais, bem como julgamento da determinação da provisão constituída. A liquidação efetiva desta provisão poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados, devido às circunstâncias inerentes ao processo de sua determinação, bem como a premissa e metodologia atuarial utilizada. A seguradora revisa essas estimativas e premissas atuarias periodicamente inclusive conjugada com opinião de atuários e consultores externos.

NOTA 11 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	619.036	991.824	1.150.632	1.513.362
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (Nota 4p) respectivamente	(210.472)	(337.220)	(391.215)	(514.543)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
(Inclusões)/Exclusões Permanentes	215.489	303.572	71.199	97.253
Participações em Coligadas e Controladas	147.553	239.868	5.577	6.724
Juros sobre o Capital Próprio	52.223	69.443	65.287	85.923
Provisões Indedutíveis e Outras	15.713	(5.739)	335	4.606
(Inclusões)/Exclusões Temporárias	358	(9.941)	95.725	(7.947)
Provisão para Riscos de Crédito	-	(262)	(12.361)	1.376
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	-	-	265.155	(1.239)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	(1.056)	(11.541)	14.897	(9.348)
Provisão não Técnica de Seguro Saúde	-	-	(180.416)	-
Provisões para Contingências Trabalhistas, Cíveis e Outras	1.414	1.862	8.450	1.264
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal / Base Negativa de CS	(343)	1.967	(101.868)	20.200
Efeito da Majoração de Alíquota da Contribuição Social (Nota 4p)	-	-	(56.055)	-
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	5.032	(41.622)	(382.214)	(405.037)
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	654	5.063	14.944	(27.677)
Constituição (Reversão) do Período	(15)	8.163	6.143	(13.172)
Constituição (Reversão) do Período Anterior	669	(3.100)	8.801	(14.505)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	5.686	(36.559)	(367.270)	(432.714)
Imposto de Renda	(2.761)	(26.441)	(230.477)	(319.965)
Contribuição Social	8.447	(10.118)	(136.793)	(112.749)

b) Créditos Tributários

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, estão representados por:

CONTROLADORA	31/12/2007	Realização / (Reversão)	Constituição	31/12/2008
Base Negativa de Contribuição Social	4.377	-	2.138	6.515
Provisão para Riscos de Crédito	2.321	-	571	2.892
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	11.541	-	12.591	24.132
Provisão para Passivos Contingentes	63.213	(2.977)	5.511	65.747
Ações Cíveis	3.937	(291)	959	4.605
Ações Trabalhistas	1.500	(1.151)	3.418	3.767
Fiscais e Previdenciárias	57.776	(1.535)	1.134	57.375
Outras Provisões Indedutíveis	551	(1.186)	23.921	23.286
Total	82.003	(4.163)	44.732	122.572

CONSOLIDADO	31/12/2007	Aquisição de Investimentos	Realização / (Reversão)	Constituição	31/12/2008
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	87.188	12.622	(6.177)	99.496	193.129
Provisão para Riscos de Crédito	14.960	760	(31)	24.551	40.240
Ágio na Aquisição de Investimento	7.979	-	(2.175)	-	5.804
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	75.047	26.934	(66.564)	193.130	228.547
Provisão para Passivos Contingentes	26.627	1.019	(3.353)	74.322	98.615
Ações Cíveis	6.702	16	(581)	5.811	11.948
Ações Trabalhistas	3.839	10	(1.094)	3.797	6.552
Fiscais e Previdenciárias	16.086	993	(1.678)	64.714	80.115
Outras Provisões Indedutíveis	13.077	5.371	(794)	32.875	50.529
Total	224.878	46.706	(79.094)	424.374	616.864
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.	82.251	17.190	(15.431)	-	84.010

II - A estimativa de realização e o valor presente dos Tributos Diferidos existentes em 31/12/2008, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

CONTROLADORA

Ano de Realização	Créditos Tributários			Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Base Negativa	Total		
2009	36.543	6.515	43.058	(8.768)	34.290
2010	22.062	-	22.062	(24.220)	(2.158)
2011	1.195	-	1.195	(6)	1.189
2012	50.702	-	50.702	(181)	50.521
2013	2.266	-	2.266	(5)	2.261
acima de 2013	3.289	-	3.289	(3.952)	(663)
Total em 31/12/2008	116.057	6.515	122.572	(37.132)	85.440
Total em 31/12/2007	77.626	4.377	82.003	(17.558)	64.445
Valor Presente em 31/12/2008 (*)	98.395	6.047	104.442	(32.033)	72.409

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

CONSOLIDADO

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2009	84.790	33.030	117.820	17.357	(209.696)	(74.519)
2010	185.118	66.626	251.744	8.018	(384.357)	(124.595)
2011	37.865	70.326	108.191	7.022	(419.386)	(304.173)
2012	42.073	11.717	53.790	7.030	(484.017)	(423.197)
2013	13.543	10.500	24.043	6.888	(419.366)	(388.435)
acima de 2013	60.346	930	61.276	37.695	(85.196)	13.775
Total em 31/12/2008	423.735	193.129	616.864	84.010	(2.002.018)	(1.301.144)
Total em 31/12/2007	137.690	87.188	224.878	82.251	(57.251)	249.878
Valor Presente em 31/12/2008 (*)	351.788	163.208	514.996	62.293	(1.605.394)	(1.028.105)

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, basicamente ao volume de operações de seguros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

III- Em 31/12/2008 não existem Créditos Tributários não contabilizados na Controladora e no Consolidado (R\$ 3.585 em 31/12/2007 no Consolidado).

IV- Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 08/01/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos créditos tributários, apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 1.189 na CONTROLADORA e R\$ 34.344 no CONSOLIDADO.

c) Tributos Diferidos

A movimentação das Provisões para Tributos Diferidos está representada por:

CONTROLADORA	31/12/2007	Constituição	31/12/2008
Refletida no Resultado	17.547	19.574	37.121
Reserva de Reavaliação	30	5	35
Impostos sobre Atualização Líquida de Depósitos Judiciais	17.517	11.433	28.950
Provisão de Impostos (Pis e Cofins) sobre a Despesa de Sinistros a Pagar	-	8.136	8.136
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos			
Disponíveis para Venda (Nota 4c)	11	-	11
Total	17.558	19.574	37.132

CONSOLIDADO	31/12/2007	Aquisição de Investimentos	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2008
Refletida no Resultado	40.915	1.717.107	(6.271)	232.130	1.983.881
Impostos sobre Atualização Líquida de Depósitos Judiciais	23.245	4.691	-	26.532	54.468
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	15.893	1.712.416	(6.258)	194.524	1.916.575
Provisão de Impostos (Pis e Cofins) sobre a Despesa de Sinistros a Pagar	-	-	-	8.137	8.137
Outros	1.777	-	(13)	2.937	4.701
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos					
Disponíveis para Venda (Nota 4c)	16.336	223	-	1.578	18.137
Total	57.251	1.717.330	(6.271)	233.708	2.002.018

NOTA 12 - DEBÊNTURES

Principais características das debêntures do ITAUSEGUROS CONSOLIDADO (Registradas substancialmente na controlada BFB LEASING)

Características	Total
Tipo da Natureza da Emissão	Simple e Pública
Data de Emissão	De 01/07/1992 a 01/12/2007
Espécie	Subordinada
Quantidade Emitida	3.503.520
Em Circulação	3.071.182
Em Tesouraria	432.338
Montante em Circulação	40.410.181
Data de Vencimento	De 01/04/2020 a 01/12/2027
Periodicidade do Pagamento dos Juros	No Vencimento
Juros	(*)

(*) 100% - Taxa Média Diária dos Depósitos Interfinanceiros de um dia - DI expressa na forma percentual ao ano, Base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.



NOTA 13 - PERMANENTE

a) Investimentos:

I - Participações Societárias

E m p r e s a s	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Quantidade de Ações/Cotas de Propriedade da ITAÚ SEGUROS		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)	Valor Contábil do Investimento		Ajustes decorrentes de Avaliação		
				Ordinárias	Cotas			31/12/2008	31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	
BFB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	(a) 5.283.415	5.643.718	130.159	20.998.411	-	59,78	59,78	3.373.057 (b)	-	102.189	(b)(d)	-
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	170.000	213.145	13.346	63.760.454	-	50,00	50,00	106.572	102.085	6.673		13.379
Enseg Engenharia de Seguros Ltda.	701	598	(35)	-	6.265	98,43	98,43	588	623	(35)		100
Itaú Vida e Previdência S.A.	(a) -	-	-	-	-	-	-	-	3.655.972	325.152	(Nota 10 h)	692.015
TOTAL GERAL								3.480.217 (c)	3.758.680 (c)	433.979		705.494

(a) Em 31/07/2008 a BFB Leasing S.A. incorporou a totalidade das ações da Itaú Vida e Previdência S.A. cedendo em troca aos acionistas da incorporada, ações do seu capital;

(b) Investimento e resultado de equivalência patrimonial ajustados por Resultados Não Realizados de transações da controlada no montante de R\$ (868);

(c) O valor do investimento apresentado no Balanço Patrimonial inclui ações do IRB no montante de R\$ 17.789 e da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A., no montante de R\$ 743;

(d) Reflete ajuste de TVM por variação de participação na controlada no valor de R\$ 25.245.

II - Imóveis Destinados à Renda

	CONTROLADORA						CONSOLIDADO					
	31/12/2008			31/12/2007			31/12/2008			31/12/2007		
	Custo	Depreciação / Amortização	Residual	Custo	Depreciação / Amortização	Residual	Custo	Depreciação / Amortização	Residual	Custo	Depreciação / Amortização	Residual
Imóveis	136.990	(61.669)	75.321	137.132	(57.918)	56.495	237.410	(99.186)	138.224	231.468	(96.407)	135.061
Terrenos	22.719	-	-	22.719	-	-	61.996	-	61.996	53.690	-	53.690
Edificações	114.271	(61.669)	52.602	114.413	(57.918)	56.495	175.414	(99.186)	76.228	177.778	(96.407)	81.371
Total	136.990	(61.669)	75.321	137.132	(57.918)	56.495	237.410	(99.186)	138.224	231.468	(96.407)	135.061

III - Outros Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Investimentos por Incentivos Fiscais (Provisão para Perdas)	3.711	3.649	53.112	51.885
	(3.497)	(3.344)	(36.684)	(25.856)
Total	214	305	16.428	26.029

IV - Reorganização Societária - A partir de 31/07/2008, o Banco Banerj S.A. (BANERJ), o Banco Beg S.A. (BEG) e a BFB LEASING passaram a ser consolidados nas demonstrações contábeis da ITAU SEGUROS CONSOLIDADO em decorrência de reorganização societária ocorrida nesta data. Os balanços patrimoniais considerados para fins desta reorganização foram os de 30/06/2008.

Abaixo apresentamos o acervo líquido adquirido:

ATIVO	BANERJ	BEG	BFB LEASING	CONSOLIDADO
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	133.405	1.106.010	44.355.776	45.595.191
Disponível	1	-	119	120
Aplicações	133.158	1.008.979	43.675.078	44.817.215
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	7.343.247	7.343.247
Títulos e Créditos a Receber	246	97.031	204.847	302.124
Despesas Antecipadas	-	-	353.147	353.147
PERMANENTE	-	8.782	50	8.832
TOTAL DO ATIVO	133.405	1.114.792	51.576.488	52.824.685
PASSIVO				
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.687	35.079	50.599.204	50.637.970
Depósitos de Terceiros	-	-	5.634.604	5.634.604
Debêntures	-	-	43.249.478	43.249.478
Contas a Pagar	3.687	35.079	1.715.122	1.753.888
TOTAL DO PASSIVO	3.687	35.079	50.599.204	50.637.970
ACERVO LÍQUIDO	129.718	1.079.713	977.284	2.186.715



b) Imobilizado e Intangível

	Controladora						Consolidado					
	31/12/2008			31/12/2007			31/12/2008			31/12/2007		
	Custo	Depreciação / Amortização	Residual	Custo	Depreciação / Amortização	Residual	Custo	Depreciação / Amortização	Residual	Custo	Depreciação / Amortização	Residual
Imóveis	66.987	(37.351)	29.636	63.962	(34.113)	29.849	489.032	(146.376)	342.656	498.720	(127.523)	371.197
Terrenos	13.000	-	13.000	13.000	-	13.000	225.155	-	225.155	235.834	-	235.834
Edificações	53.819	(37.351)	16.468	50.924	(34.112)	16.812	263.682	(146.352)	117.330	262.775	(127.509)	135.266
Benfeitorias	168	-	168	38	(1)	37	195	(24)	171	111	(14)	97
Bens Móveis	51.923	(48.915)	3.008	51.613	(49.849)	1.764	55.646	(51.340)	4.306	55.235	(52.010)	3.225
Equipamentos de Informática	43.667	(42.456)	1.211	42.807	(42.178)	629	45.678	(43.995)	1.683	44.932	(43.572)	1.360
Móveis, Máquinas e Utensílios	6.342	(5.253)	1.089	6.461	(6.063)	398	6.961	(5.588)	1.373	6.924	(6.367)	557
Veículos	1.914	(1.206)	708	2.345	(1.608)	737	2.452	(1.353)	1.099	2.824	(1.731)	1.093
Outras Imobilizações de Bens Móveis	-	-	-	-	-	-	555	(404)	151	555	(340)	215
Outras Imobilizações	6.074	(3.740)	2.334	4.521	(3.416)	1.105	20.030	(11.959)	8.071	15.489	(7.576)	7.913
Total	124.984	(90.006)	34.978	120.096	(87.378)	32.718	564.708	(209.675)	355.033	569.444	(187.109)	382.335
Intangível	4.379	(3.174)	1.205	6.722	(4.169)	2.553	4.905	(3.282)	1.623	10.787	(4.287)	6.500
Outros Ativos Intangíveis	4.379	(3.174)	1.205	6.722	(4.169)	2.553	4.831	(3.279)	1.552	6.937	(4.208)	2.729
Marcas, Patentes e Ágios a Amortizar	-	-	-	-	-	-	74	(3)	71	3.850	(79)	3.771
Total	4.379	(3.174)	1.205	6.722	(4.169)	2.553	4.905	(3.282)	1.623	10.787	(4.287)	6.500

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a) Capital Social

Em AGE de 30/12/2008 em fase de homologação pela SUSEP, foi deliberado o aumento de capital em dinheiro no montante de 60.000, passando de 2.255.000 para 2.315.000, mediante emissão de 1.239.157 ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas pelo acionista Itauseg Participações S.A.

O capital social passou a ser representado por 98.158.232 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 93.312.278 ordinárias e 4.845.954 preferenciais. As ações preferenciais têm direito a participação diferenciada na distribuição de lucros e dividendos.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Lucro Líquido	615.218
(-) Reserva Legal (5%)	(30.761)
Base de Cálculo do Dividendo	584.457
(=)Dividendo Mínimo Obrigatório	146.114

Dividendos Pagos

Em reunião de Diretoria de 14/04/2008 foi deliberado o pagamento de dividendos intermediários imputados ao valor do dividendo obrigatório de 2008 no montante de R\$ 699.995.

Em reunião de Diretoria de 30/12/2008 foram creditados individualizadamente Juros sobre Capital Próprio no montante líquido de R\$ 130.557, a serem pagos até 30/04/2009, sendo R\$ 153.596 o valor bruto e R\$ 23.039 de Imposto de Renda Retido na Fonte.

c) Reservas de Capital, de Reavaliação e de Lucros

	31/12/2008	31/12/2007
Reservas de Capital	106.639	106.639
Opções de Incentivos Fiscais	6.975	6.975
Artigo 2º da Lei nº 8.200/91	99.664	99.664
Reservas de Reavaliação - Imóveis Próprios	519	526
Reservas de Lucros	2.016.434	2.586.300
Legal	282.120	251.359
Especial ITAUSEG(*)	1.727.060	2.327.687
Outras	7.254	7.254

(*) A Reserva Especial tem como objetivo formar recursos destinados ao exercício do direito de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, aumentos de capital e pagamento de dividendos intermediários.

d) Capital Adicional sobre Risco de Subscrição

O CNSP, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, divulgou em 26/12/2006 as Resoluções nº 155 (revogada pela Resolução nº 178 de 28/12/2007) e nº 158 (alterada pela Circular nº 355, de 14/12/2007, da SUSEP). Os normativos, com vigência a partir de janeiro de 2008, dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e regras de alocação de capital provenientes do risco de Subscrição para os diversos ramos de seguros.

A ITAÚ SEGUROS antecipando-se à Resolução nº 178, de 28/12/2007, do CNSP, que privilegia instituições que adotem modelos internos de gestão de riscos, já utiliza modelos para a gestão da atividade de seguros desde 2006. A abrangência dos modelos internos vai além dos ramos previstos pelo órgão regulador, compreendendo praticamente todo o universo dos produtos relacionados a seguros.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA - CONTROLADORA

São calculados de acordo com as Resoluções Vigentes.

	31/12/2008	31/12/2007
Patrimônio Líquido	4.451.642	4.640.077
(-) Participação em empresas Financeiras ou Equiparadas (100%)	3.498.161	3.776.589
(-) Participação em empresas não Financeiras (50%)	294	312
(-) Despesas Antecipadas	10.662	15.627
(-) Créditos Tributários (Base Negativa de Contribuição Social)	9.227	4.377
(-) Ativo Diferido/ Intangível	1.205	2.553
Patrimônio Líquido Ajustado	932.093	840.619
Patrimônio Líquido Ajustado	932.093	840.619
Prêmio Retido (a)	402.081	371.358
Sinistro Retido (b)	335.232	315.384
Margem de Solvência (o maior valor entre a e b)	402.081	371.358
Suficiência da Margem de Solvência (*)	530.012	469.261

(*) A Margem de Solvência corresponderá à suficiência do Ativo Líquido para cobrir montante igual ou maior que os seguintes valores:
a) 0,20 vezes do total da receita líquida de prêmios emitidos dos últimos doze meses. b) 0,33 vezes a média anual do total de sinistros retidos dos últimos trinta e seis meses.

NOTA 16 – PRÊMIOS, SINISTROS E COMISSÕES DOS PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO
CONTROLADORA

Ramos	Prêmios Ganhos /		Sinistros Retidos /		Comercialização /	
	PG		PG (%)		PG (%)	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Automóvel	700.349	683.021	74,4	67,4	21,7	21,5
Resp.Civil Facultativo	226.602	242.038	76,6	66,6	18,2	18,4
Compreensivo Residencial	164.363	153.174	30,4	26,5	20,2	20,5
Ac. Pessoais - Coletivo	142.713	131.281	15,7	13,0	39,3	44,1
Riscos Diversos	145.628	114.570	24,5	5,6	60,5	78,6
Conv. DPVAT	83.852	66.964	81,7	79,6	0,6	0,9
Renda de Eventos Aleatórios	70.995	56.195	35,1	20,2	37,3	43,0
Prestamista	73.378	51.946	35,3	34,0	27,0	34,6
Compreensivo Empresarial	44.091	44.044	50,7	38,1	27,2	29,0
Ac.Pessoais Passageiros	24.773	21.734	31,4	32,5	19,0	19,2
Crédito Doméstico Risco P.Física	20.154	20.493	43,5	41,2	25,7	25,9
Responsabilidade Civil Geral	6.130	13.377	(*)	81,9	20,8	16,7
Vida em Grupo	170.228	161.797	69,7	68,6	17,4	19,2
Demais Ramos	50.320	71.526	74,3	41,1	9,1	15,7
Total	1.923.576	1.832.160	58,8	51,9	24,7	26,2

(*) Superior a 100%

CONSOLIDADO

Ramos (*)	Prêmios Ganhos/		Sinistros Retidos/		Comercialização/	
	PG		PG (%)		PG (%)	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Automóvel	700.362	683.021	74,7	67,7	21,0	21,5
Vida em Grupo	472.609	432.338	43,0	45,3	11,1	14,5
Acidentes Pessoais - Coletivo	274.865	261.365	13,2	12,2	21,0	24,9
Responsabilidade Civil Facultativa	226.605	242.051	77,7	67,8	17,7	18,4
Convênio DPVAT	272.372	198.524	82,3	80,0	0,1	0,9
Compreensivo Residencial	164.363	153.174	30,4	26,5	5,7	20,5
Riscos Diversos	149.758	117.762	25,1	5,7	59,0	76,8
Saúde	83.834	98.516	(*)	125,3	0,2	0,1
Prestamista	96.701	65.984	29,9	31,9	20,7	34,7
Compreensivo Empresarial	67.067	59.517	89,5	49,4	21,1	26,0
Renda de Eventos Aleatórios	70.997	56.195	35,1	20,2	37,3	43,0
Transporte Nacional	31.956	33.376	59,7	60,7	13,1	14,5
Transporte Internacional	31.771	26.408	17,4	62,5	16,3	13,7
Acidentes Pessoais Passageiros	24.773	21.734	31,8	32,8	19,0	19,2
Demais Ramos	289.364	236.514	58,0	43,8	14,1	16,6
Cobertura de Riscos (Pecúlio, Pensão e Invalidez)	18.485	62.449	47,8	12,4	-	-
Total	2.975.882	2.748.928	57,7	54,2	17,4	17,6

(*) Superior a 100%

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas, basicamente com o controlador Banco Itaú S.A., são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)		ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	31/12/2008	31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Disponível	17.592	8.971	-	-	29.609	57.277	-	-
- Banco Itaú S.A.	17.091	8.660	-	-	29.609	57.277	-	-
- Unibanco S.A.	95	-	-	-	150	-	-	-
- Banco Itaú New York	406	311	-	-	406	-	-	-
Aplicações	9.733	6.169	184	(912)	7.198	7.611	-	4.200.880
- Cia. Itaú de Capitalização e Itaú Vida e Previdência S.A. (*)	2.536	895	-	(912)	-	7.611	-	-
- Banco Itaú New York	7.197	5.274	184	-	7.198	-	-	-
- Banco Itaú S.A.	-	-	-	-	-	-	-	4.200.880
Convênio de Rateio de Custos Comuns (Nota 10 e)	-	-	(108.856)	(36.315)	-	-	(392.713)	(261.277)
- Banco Itaú S.A.	-	-	(110.426)	(36.315)	-	-	(392.713)	(261.277)
- Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	-	-	1.570	-	-	-	-	-
Operações de Capitalização	-	-	-	-	-	-	(15.435)	-
- Banco Itaú S.A.	-	-	-	-	-	-	(10.841)	-
- Banco Itaúcard S.A.	-	-	-	-	-	-	(4.594)	-
Cobrança Bancária	-	-	(5.708)	-	-	-	-	-
- Banco Itaú S.A.	-	-	(5.708)	-	-	-	-	-
Acordo de Cooperação (Nota 10 d)	(609)	(879)	(2.377)	(16.755)	-	-	-	-
- Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(609)	(879)	(2.377)	(16.755)	-	-	-	-
Despesas Serviços do Sistema Financeiro	-	-	(2.701)	(3.778)	-	-	(6.936)	-
- Banco Itaú S.A.	-	-	(2.701)	(3.778)	-	-	(6.936)	-
Aluguéis	-	-	6.903	6.914	-	-	16.680	22.870
- Banco Itaú S.A.	-	-	6.903	6.914	-	-	16.680	22.870

(*) Relacionadas a produtos de seguros com premiação por meio de títulos de capitalização.

b) **Remuneração do Pessoal-Chave da Administração** - Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 na ITAU SEGUROS, o total dos honorários atribuídos aos Administradores foi de R\$ 9.120. Representados por honorários de R\$ 1.730, honorários especiais de R\$ 2.553, participação nos lucros de R\$ 4.158 e contribuições para planos de aposentadoria de R\$ 679.

c) As informações referentes a benefícios a empregados encontram-se detalhadas na Nota 18.

NOTA 18 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) A ITAÚ SEGUROS é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar, administrado pela Fundação Itaúbanko (entidade fechada de previdência complementar), que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, complementar a aposentadoria paga pela previdência social. O exigível atuarial, calculado de acordo com o modelo atuarial estabelecido na Nota Técnica do plano, cujo regime é de capitalização composta, benefício definido, encontra-se integralmente coberto, consideradas todas as reservas técnicas de riscos expirados e não expirados. O plano está fechado ao ingresso de novos participantes.

Aos funcionários admitidos a partir de 01/08/2002 é oferecido plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A..

Durante o exercício, as contribuições efetuadas totalizaram 252 (315 de 01/01 a 31/12/2007). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) **Participações no Lucro** - De acordo com as condições aprovadas na negociação coletiva, foram destinados à participação de administradores e empregados nos lucros os seguintes montantes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Valor da Participação	(12.555)	(13.314)	(20.403)	(21.842)
Efeitos Fiscais	3.051	3.391	5.844	6.363
Valor Líquido de Efeitos Fiscais	(9.504)	(9.923)	(14.559)	(15.479)

c) **Comitê de Auditoria Único** - Em atendimento à Resolução nº 118, de 22/12/2004, do CNSP, a ITAÚ SEGUROS aderiu ao Comitê de Auditoria Único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú, por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (ITAÚ UNIBANCO). O resumo do relatório do referido Comitê será divulgado em conjunto com as Demonstrações Contábeis da instituição líder em 25/02/2009.

d) PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2008	31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
BFB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	2.269.210	-	(51.764)	-
Itausaga Corretora de Seguros S.A.	421.412	384.571	(75.434)	(71.730)
Banestado Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	147.089	138.559	(8.612)	(7.502)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	106.572	102.084	(6.673)	(14.451)
Outras	287.542	305.621	(11.102)	(26.144)
Total	3.231.825	930.835	(153.585)	(119.827)

e) **Lei nº 11.638** - Em 28/12/2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e da Lei nº 6.385, de 07/12/1976 sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

Apresentamos a seguir as principais alterações promovidas pela lei já contempladas nas demonstrações contábeis de 31/12/2008:

- Divulgação da Demonstração dos Fluxos de Caixa em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos;
- Critério de classificação e avaliação a preço de mercado dos instrumentos financeiros. A ITAÚ SEGUROS já adota o critério de classificação e avaliação a preço de mercado dos instrumentos financeiros (Nota 4c);
- Manutenção do saldo das reservas de reavaliação. Esta reserva será realizada de acordo com o prazo de depreciação do bem reavaliado ou por sua baixa. Esta alteração não produziu efeitos nas demonstrações contábeis da ITAÚ SEGUROS;
- O Ativo Imobilizado passou a incluir os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens e o Ativo Diferido passou a incluir as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação. Desta forma, as benfeitorias em imóveis de terceiros e os softwares adquiridos foram reclassificados do Ativo Diferido para o Ativo Imobilizado e Intangível, respectivamente, inclusive para efeito de comparabilidade;
- Avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos. Não houve indicação de perdas na avaliação efetuada pela administração no 4º trimestre de 2008;
- Criação do subgrupo "Intangível" no Ativo Permanente para classificar os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. Desta forma, os softwares e os ágios de incorporação foram reclassificados do Ativo Diferido, inclusive para efeito de comparabilidade
- Os ativos e passivos de longo prazo já estão apresentados, substancialmente, a valor presente segundo taxas contratuais;
- A mudança nos critérios para cálculo de equivalência patrimonial de controladas não produziu efeitos nas demonstrações financeiras.

Ressalta-se que o ITAÚ UNIBANCO, controlador da ITAÚ SEGUROS, divulga anualmente o relatório 20-F, que contém as demonstrações contábeis consolidadas elaboradas conforme as regras norte-americanas (USGAAP), que são mais próximas das regras internacionais de contabilidade, se comparadas às regras brasileiras anteriores à promulgação da Lei nº 11.638.